

Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: alta de 0,65% em Maio de 2014

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} (que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas), registrou alta de 0,65% no mês de maio de 2014 na comparação com abril de 2014. Separados em grupos de produtos, o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) subiu 2,31%, e o IqPR-A (grupo de produtos de origem animal) encerrou em queda de 4,36% (Tabela 1).

Na Tabela 1 é apresentado o comportamento das variações nas quatro quadrimestres de maio/14 e do acumulado nos últimos 12 meses. As variações do IqPR (geral) ocorridas em maio, apesar das altas apresentadas em todas as quadrimestres, mostram-se decrescentes, puxadas pelas baixas do IqPR-A (origem animal) que iniciou em -0,57% na primeira quadrimestre e terminou com -4,36% no final de maio. O IqPR-V (vegetais) também apresentou variações decrescentes nas quadrimestres de maio, com a desaceleração nos reajustes dos preços para a maioria dos produtos vegetais (Tabela 2).

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, em Maio de 2014 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Período	Variação - São Paulo - com cana			Variação - São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri maio/14	2,95%	4,12%	-0,57%	4,60%	10,17%	-0,57%
2ª quadri maio/14	1,86%	3,36%	-2,64%	0,91%	4,75%	-2,64%
3ª quadri maio/14	1,25%	2,96%	-3,89%	-1,62%	0,84%	-3,89%
4ª quadri maio/14	0,65%	2,31%	-4,36%	-4,10%	-3,82%	-4,36%
Acumulado 12 meses	18,39%	16,87%	22,08%	30,61%	38,86%	22,08%

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que em maio subiu 5,03%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR e o IqPR-V (sem cana) apresentam variações negativas de -4,10% e -3,82%, respectivamente (Tabela 1). Esses resultados confirmam a forte desvalorização que a maioria dos produtos vegetais apresentou no último mês.

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Maio de 2014.

Ori gem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	↑ ↓	Variação (%) Maio-14 /Maio-13
			Abril/14	Maio/14			
VE GE TAL	Algodão	15 kg	70,62	64,68	- 8,42	7 ^a	-4,04
	Amendoim	sc.25 kg	30,28	28,93	- 4,44	10 ^a	-4,05
	Arroz	sc.60 kg	44,57	46,16	3,58	3 ^a	6,58
	Banana nanica	Kg	1,3405	1,0390	- 22,49	2 ^a	59,97
	Batata	sc.50 kg	96,81	80,07	- 17,29	3 ^a	-15,03
	Café	sc.60 kg	421,69	415,34	- 1,51	14 ^a	44,05
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4572	0,4802	5,03	2 ^a	7,43
	Feijão	sc.60 kg	139,03	121,34	- 12,72	5 ^a	-44,07
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	9,16	9,44	3,08	4 ^a	43,90
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	17,86	12,76	- 28,55	1 ^a	19,32
	Milho	sc.60 kg	27,47	25,44	- 7,39	8 ^a	17,77
	Soja	sc.60 kg	63,79	62,21	- 2,49	13 ^a	16,41
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	40,74	53,03	30,15	1 ^a	-4,48
	Trigo	sc.60 kg	48,79	46,76	- 4,15	11 ^a	10,73
ANI MAL	Carne Bovina	15kg	123,91	123,83	- 0,06	15 ^a	26,38
	Carne de Frango	Kg	2,39	2,18	- 8,78	6 ^a	21,25
	Carne Suína	15 kg	69,66	65,34	- 6,20	9 ^a	33,97
	Leite cru resfriado	Litro	1,1250	1,0933	- 2,81	12 ^a	8,90
	Ovos	30 dz	72,28	62,85	- 13,05	4 ^a	2,67

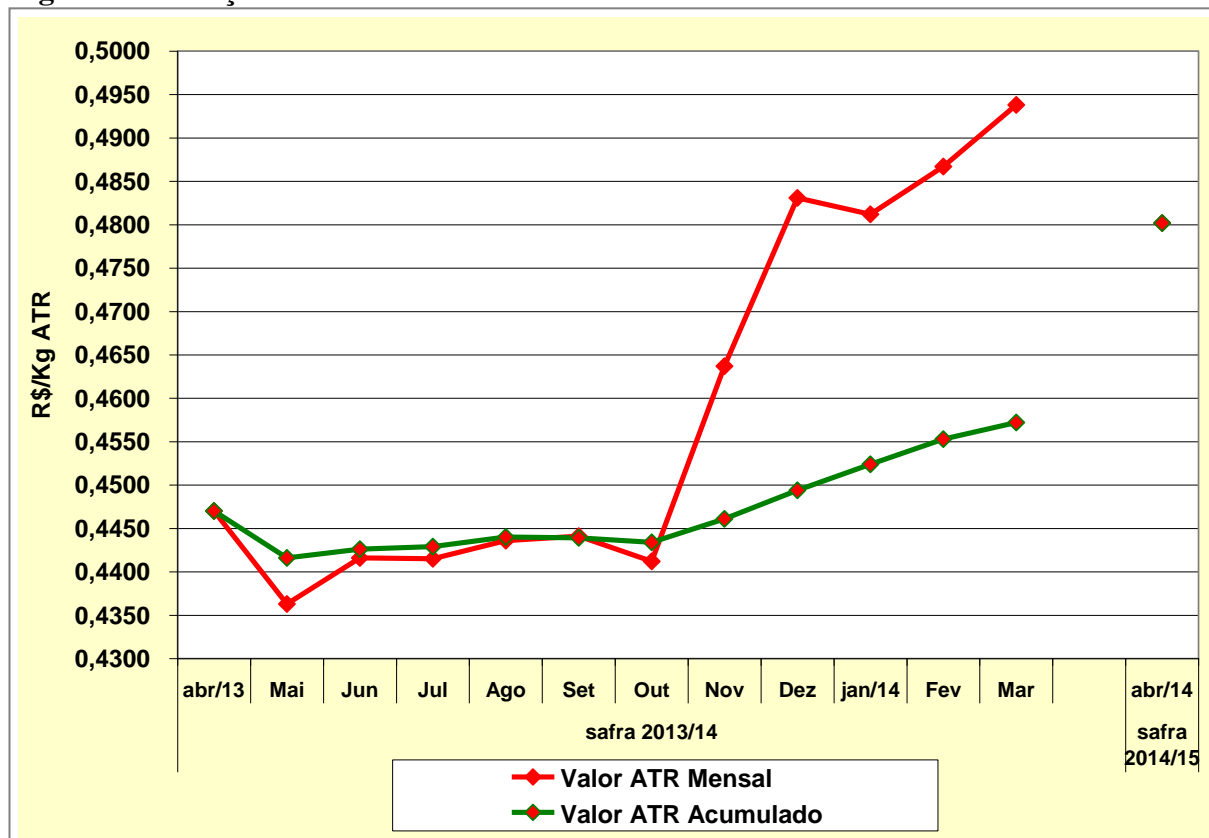
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Dos produtos do IqPR, o tomate para mesa (30,15%), a cana-de-açúcar (5,03%), o arroz (3,58%) e a laranja para indústria (3,08%) foram aqueles que apresentaram altas no mês de maio de 2014 (Tabela 2).

No caso do tomate, a falta de chuva reduziu a oferta do produto e consequentemente elevou seus preços.

Para a cana-de-açúcar, o aumento de 5,03% registrado é referente ao reajuste no cálculo do valor acumulado do ATR ocorrente no primeiro mês da safra 2014/15 (abril/2014), comparado com o valor acumulado no último mês da safra anterior (mês de março da safra 2013/14 (Figura 1).

Figura 1. Evolução dos valores mensal e acumulado do ATR - Safras 2013/14 e 2014/15 .



Fonte: Elaborado pelo IEA a partir dos dados da Orplana e Única.

Os produtos que apresentaram quedas de preços neste mês foram: a laranja para mesa (28,55%), banana nanica (22,49%), batata (17,29%), ovos (13,05%), feijão (12,72%), carne de frango (8,78%), algodão (8,42%), milho (7,39%), carne suína (6,20%), amendoim (4,44%), trigo (4,15%), leite cru resfriado (2,81%), soja (2,49%) e café (1,51%) (Tabela 2).

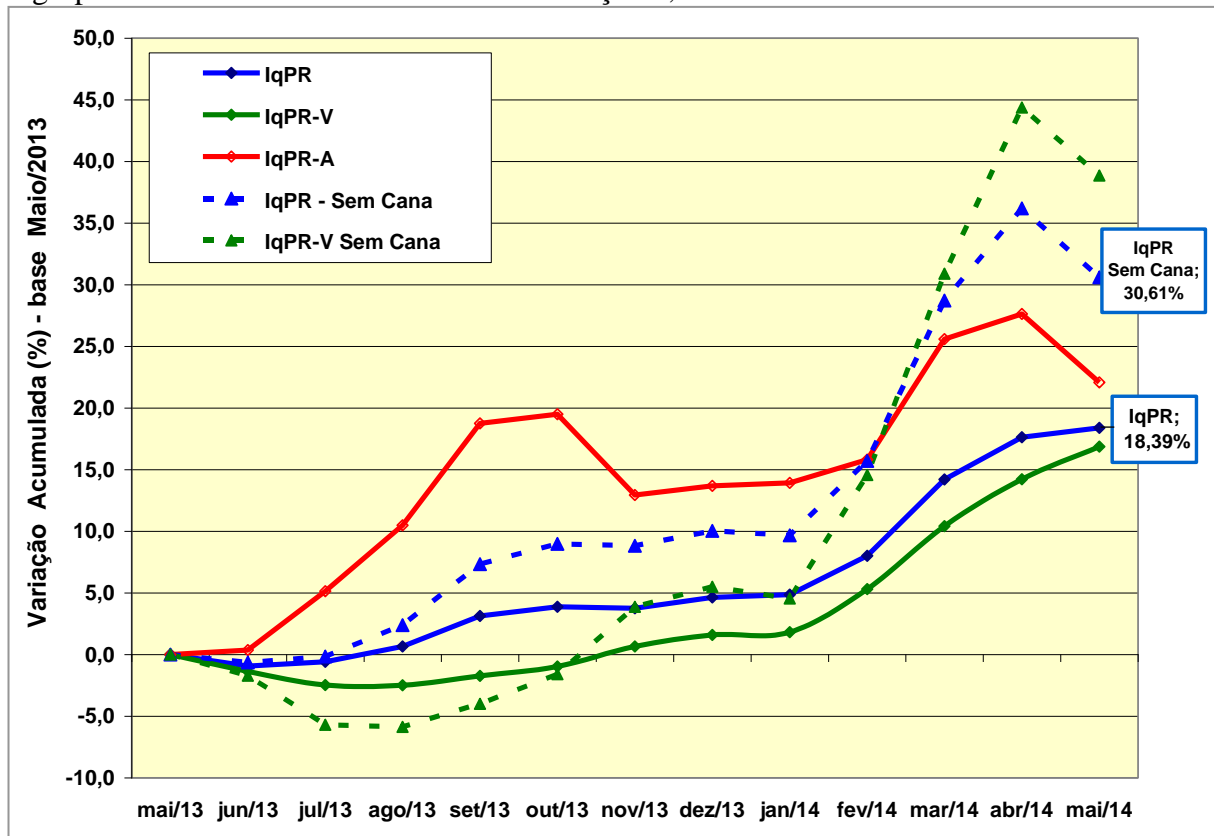
No geral, as quedas de preços no mês de maio/14 refletem uma desaceleração de preços uma vez que nos meses de março e abril os preços registraram altas significativas, ora causadas pelo clima ora pela escassez de oferta do produto.

Em resumo, 4 produtos apresentaram alta de preços (todos de origem vegetal) e 15 apresentaram queda (10 vegetais e todos os de origem animal), neste mês de maio.

Acumulado nos últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses (maio/13 a maio/14), o IqPR registrou variação positiva de 18,39%, puxado especialmente pelas altas do IqPR-A (animal), que no acumulado valorizou 22,08%. O IqPR-V (produtos vegetais) valorizou 16,87%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação positiva de 7,43% na comparação de maio/14 com maio do ano anterior), os índices acumulados tiveram forte valorização: o IqPR sobe para 30,61% e o IqPR-V (vegetais) sobe 38,86% (Tabela 1).

Figura 2. Evolução dos Índices Acumulados Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Maio/13 a Maio/14.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na figura 2 é possível visualizar a evolução das variações dos índices. Vê-se que o IqPR (linha azul contínua) mantém a tendência de crescimento influenciado pela variação mensal positiva do ATR da cana. Já o IqPR sem a cana (linha azul tracejada), após acréscimos intensificados no início de 2014 pela quebra de ofertas ocasionadas pelo clima, apresenta no último período (abril a maio de 2014) queda com as variações negativas de todos os produtos de origem animal e a maioria dos de origem vegetal. Contudo, nota-se que o índice *sem a cana* (IqPR-sem cana) está valorizado em 12,22 pontos percentuais em relação ao IqPR (com cana). Essa diferença demonstra como os índices agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar.

Em síntese, na comparação de maio/2014 com maio/2013, 14 produtos apresentaram variações positivas, enquanto apenas 5 tiveram variações negativas. Os produtos que tiveram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada nos últimos 12 meses medidos no IPCA-IBGE em 6,37% até maio de 2014 são os seguintes: banana nanica (59,97%), café (44,05%), laranja para indústria (43,90%), carne suína (33,97%), carne bovina (26,38%), carne de frango (21,25%), laranja para mesa (19,32%), milho (17,77%), soja (16,41%), trigo (10,73%), leite cru resfriado (8,90%), cana-de-açúcar (7,43%), e arroz (6,58%). Apenas os ovos (2,67%) apresentaram variações positivas abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses (Tabela 2).

Já os produtos que apresentaram reduções de preços foram o feijão (44,07%), batata (15,03%), soja (4,48%), amendoim (4,05%) e algodão (4,04%) (Tabela 2).

José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/05/2014 a 31/05/2014 e base = 01/04/2014 a 30/04/2014.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573> .